

Resumo de notícias econômicas

23 de Maio de 2022 (segunda-feira)

Ano 3 n. 351

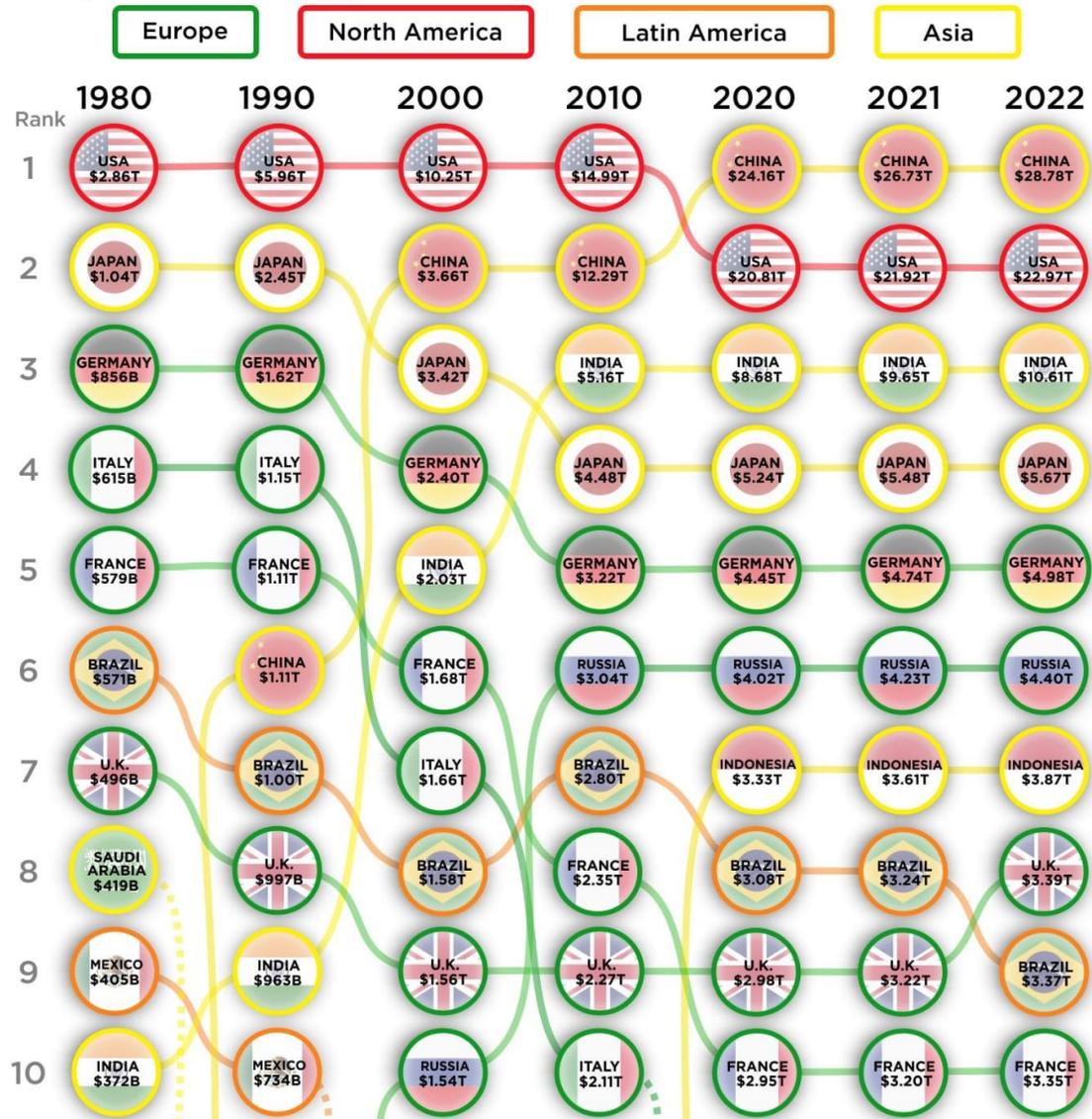
Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

The World's Biggest Economies Over Time

GDP (PPP) by Country (1980-2022*)



* Estimates by IMF
 Note: The data is showing current prices in international dollars.
 Article & Sources:
<https://howmuch.net/articles/worlds-biggest-economies-over-time>
 International Monetary Fund - <https://www.imf.org/external/index.htm>

howmuch.net

“The best way to **predict** the future is to **create** it”

Abraham Lincoln

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:

23 DE MAIO DE 2022

- Governo fará aposta em hidrogênio verde

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, afirmou, que o governo vai lançar nos próximos dias uma “grande chamada” para empreendedores e pesquisadores envolvidos na área de combustíveis e hidrogênio verde.

- Com atraso, governo institui o mercado de carbono no Brasil

Treze anos após ser previsto na Política Nacional de Mudança do Clima, o mercado de carbono regulado foi instaurado no Brasil.

- Caberá ao governo propor planos para reduzir emissões

Diferentemente das versões prévias do projeto, no entanto, a publicação no Diário Oficial da União exclui a definição dos setores que deverão ter metas de redução de emissões de gases do efeito estufa.

- Ataques cibernéticos a empresas crescem 54%

O número de ataques cibernéticos que visam a obter dados pessoais das vítimas aumentou 54% no primeiro trimestre.

- Tesla é retirada de índice ESG da Bolsa americana

A conduta empresarial da Tesla – com acusações de discriminação e condições precárias de trabalho nas fábricas – também foi questionada.

- Mineração tem alta após fala de premiê chinês

Além disso, os anúncios de recompra de ações levaram a CSN Mineração e a CSN para o topo do Ibovespa.

- Weg acumula queda de 21% neste ano

Com perdas de 21% este ano, os papéis da Weg tiveram mais um dia negativo no Ibovespa, fechando em queda de 3,41%.

- SpaceX deve virar startup mais valiosa dos EUA

Após uma nova venda de ações para um investidor não revelado, a companhia de exploração espacial está avaliada em mais de US\$ 125 bilhões.

- Frio pode impactar produção de milho e feijão

- Por aumento maior a policial, reajuste a servidores é travado

Para acomodar novas despesas no limite do teto de gastos, o governo anunciou ontem um bloqueio adicional de R\$ 8,2 bilhões.

- Até quando renda fixa pagará 1% ao mês

Com a taxa básica de juros (Selic) em 12,75% ao ano, a renda fixa voltou aos holofotes.

- Expectativa de alta para Ibovespa tem forte avanço

- Após período de bonança, startups freiam gastos

Com aperto da economia e investidor mais comedido, setor vive redução de custos e risco de demissões em massa.

- Fórum Econômico debate a Ucrânia e a volta da inflação

O evento deve atrair 2,5 mil participantes, incluindo 50 chefes de Estado, o foco será na geopolítica.

- Bolsonaro vai ao STF para mudar em ICMS sobre combustível

O governo quer que seja aplicada a norma de transição prevista na lei que mudou as regras de cobrança do tributo sobre o combustível, sancionada em março.

- Fluxo estrangeiro na B3 fica negativo em R\$ 7,2 bi

- Bradesco leva 21 empresas pré-IPO para reuniões em NY

- Produção da Petrobras cresce 2,2% em abril

Governo fará aposta em hidrogênio verde (23/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, afirmou, que o governo vai lançar nos próximos dias uma “grande chamada” para empreendedores e pesquisadores envolvidos na área de combustíveis e hidrogênio verde, iniciativa que terá investimento de R\$ 100 milhões.

Durante painel do Congresso Mercado Global de Carbono, ao lado do ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, Alvim afirmou que o hidrogênio vai permitir melhor distribuição de energia limpa no Brasil. Segundo ele, o presidente Jair Bolsonaro vem cobrando a pasta sobre o assunto. Sobre o mercado regulado de carbono no Brasil, Alvim disse que haverá um trabalho científico de adequação metodológica para mensuração dos créditos no Brasil, para que haja validação pela comunidade científica internacional. “É um desafio para nossa ciência.”

Com atraso, governo institui o mercado de carbono no Brasil (23/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

Treze anos após ser previsto na Política Nacional de Mudança do Clima, o mercado de carbono regulado foi instaurado no Brasil. O decreto que regulamenta esse mecanismo de venda e compra de ativos de países e setores que superam suas metas de redução de emissões de gases do efeito estufa foi publicado na noite de ontem em edição extraordinária do Diário Oficial da União. Cada crédito de carbono corresponde a uma tonelada de carbono que deixa de ir para a atmosfera.

O texto estabelece os procedimentos para a elaboração dos Planos Setoriais de Mitigação das Mudanças Climáticas e institui o Sistema Nacional de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa (Sinare), cuja finalidade é reunir os registros de emissões, remoções, reduções e compensações de gases de efeito estufa e de transações de crédito

Os planos setoriais deverão considerar a neutralidade das emissões de carbono, compromisso assumido pelo Brasil para ser atingido até 2050, e serão monitoradas por meio da apresentação de inventário de gases de efeito estufa periódicos dos agentes setoriais. O Brasil registrou em 2020 a emissão bruta de 2,16 bilhões de toneladas de

CO2 equivalente (GtCO2e), ante 1,97 bilhão de toneladas em 2019, segundo o Observatório do Clima. Desde 2006, foi o maior volume de emissões do País. Sozinho o setor de agropecuária foi responsável por quase 600 milhões de toneladas de CO2 equivalente.

Caberá ao governo propor planos para reduzir emissões (23/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

Mesmo antes do anúncio do ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, de que o governo preparava um decreto para regular o mercado de carbono, uma minuta do texto já circulava entre empresários e ambientalistas. Diferentemente das versões prévias do projeto, no entanto, a publicação no Diário Oficial da União exclui a definição dos setores que deverão ter metas de redução de emissões de gases do efeito estufa.

Também ao contrário do que era esperado, o decreto estabelece que caberá ao governo federal propor os Planos de Mitigação das Mudanças Climáticas aos setores responsáveis pelos maiores volumes de emissões e aprová-los em um comitê interministerial.

Ataques cibernéticos a empresas crescem 54% (23/05/2022)

Broadcast

O número de ataques cibernéticos que visam a obter dados pessoais das vítimas aumentou 54% no primeiro trimestre, na comparação com os três últimos meses de 2021. A informação está em relatório global divulgado ontem pela consultoria Kroll, especializada em riscos e investigações corporativas. O relatório revela também uma mudança de padrão, disse Walmir Freitas, diretor de Segurança Cibernética da Kroll no Brasil. No primeiro trimestre, houve menos ataques do tipo ransomware – disseminação de vírus em redes corporativas e pedido posterior de “resgate” – e mais acessos indevidos aos emails das empresas, considerados mais vulneráveis.

Tesla é retirada de índice ESG da Bolsa americana (23/05/2022)

Reuters

A Tesla foi retirada do índice S&P 500 ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança) por falta de uma estratégia de baixo carbono detalhada, informou ontem o serviço S&P Dow Jones Índices. A conduta empresarial da Tesla – com acusações de discriminação e condições precárias de trabalho nas fábricas

– também foi questionada. O bilionário Elon Musk, reagiu à notícia com ironias pelo Twitter. Ele escreveu que as classificações da S&P tinham perdido a integridade – por incluir, por exemplo, a Exxon – e questionou até o conceito sustentável.

Mineração tem alta após fala de premiê chinês (23/05/2022)

Broadcast

A alta do minério de ferro e um renovado otimismo com relação à economia da China, após a fala do primeiro-ministro, Xi Jinping, impulsionaram os ganhos das mineradoras ontem na B3. Além disso, os anúncios de recompra de ações levaram a CSN Mineração e a CSN para o topo do Ibovespa, com altas de 9,07% e 7,2%, respectivamente. Vale subiu 2,66%. Já Usiminas ganhou 5,11%, Gerdau, 2,62%, e Metalúrgica Gerdau, +2,61%. A Bradespar avançou 1,68%.

Weg acumula queda de 21% neste ano (23/05/2022)

Broadcast

Com perdas de 21% este ano, os papéis da Weg tiveram mais um dia negativo no Ibovespa, fechando em queda de 3,41%. O movimento refletiu, sobretudo, as incertezas sobre a economia norte-americana, diz Julia Monteiro, da MyCap. Ela observa que as ações começaram a ser penalizadas no fim de março, início do ciclo de aperto monetário nos EUA.

SpaceX deve virar startup mais valiosa dos EUA (23/05/2022)

REUTERS

A SpaceX, do bilionário Elon Musk, está prestes a se tornar a startup mais valiosa dos EUA. Após uma nova venda de ações para um investidor não revelado, a companhia de exploração espacial está avaliada em mais de US\$ 125 bilhões. A marca supera a fintech Stripe, avaliada em US\$ 115 bilhões. Não se conseguiu determinar se o CEO da SpaceX, Elon Musk, que tem 44% da empresa e assinou um acordo de US\$ 44 bilhões para comprar o Twitter, está entre os vendedores. Até aqui, a SpaceX levantou US\$ 337,4 milhões em dezembro e US\$ 1,16 bilhão em financiamento de capital em abril, segundo registros regulatórios. A SpaceX, porém, não é a startup mais valiosa do mundo. O posto é da Bytedance, dona do TikTok, avaliada em US\$ 140 bilhões.

Frio pode impactar produção de milho e feijão (23/05/2022)

Broadcast

A onda de frio que atingiu praticamente todo o País nesta semana ainda não trouxe danos expressivos na lavoura, segundo Miguel Ivan Lacerda, diretor do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Perda total não foi registrada, mas segundo o diretor do Inmet há registro de redução em hortaliças, café, cana-de-açúcar e algumas frutas, já que o período das plantas está mais suscetível. “No entanto, hoje, estamos mais preocupados com a produção de milho e do feijão. E essa avaliação sobre o impacto no milho e no feijão só vamos conseguir fazer daqui uma semana”, estima.

Por aumento maior a policial, reajuste a servidores é travado (23/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

Para acomodar novas despesas no limite do teto de gastos, o governo anunciou ontem um bloqueio adicional de R\$ 8,2 bilhões. Com as restrições da legislação eleitoral a partir do segundo semestre para a execução de muitas despesas, um bloqueio mais baixo de gastos, agora, evita a necessidade de cortes maiores de verbas de investimentos dos ministérios e de emendas parlamentares.

Bolsonaro já tomou a decisão de dar o reajuste linear de 5%, mas não desistiu da ideia de dar um aumento diferenciado para as carreiras de segurança do Executivo. Ao todo, o governo pode gastar R\$ 8 bilhões com os reajustes dos servidores.

O governo ainda não decidiu de quais ministérios e programas serão atingidos pelo bloqueio de gastos. O mais provável é que o corte recaia nas despesas de custeio e investimentos dos ministérios.

Até quando renda fixa pagará 1% ao mês (23/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

Com a taxa básica de juros (Selic) em 12,75% ao ano, a renda fixa voltou aos holofotes. Afinal, além de apresentar uma rentabilidade mais atrativa no atual momento, a classe de ativos é considerada uma das mais seguras do mercado.

Há ativos da renda fixa com a rentabilidade diretamente ligada ao IPCA, que é o motivo de a taxa básica de juros estar nas alturas. Para entender até quando a renda

fixa estará pagando esses altos rendimentos, é preciso projetar quando a inflação começará a baixar. O BC elevará mais a Selic, mas não há consenso sobre de quanto será a alta. Os analistas concordam que existem fatores que podem antecipar ou acelerar o ciclo de corte na Selic. Entre eles, está a normalização das cadeias de produção, com a reabertura na China, que passa por um lockdown. Isso reduziria pressões inflacionárias. Uma apreciação mais significativa do câmbio poderia trazer alívio aos preços.

Expectativa de alta para Ibovespa tem forte avanço (23/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

O otimismo do mercado financeiro sobre as ações no curtíssimo prazo cresceu fortemente no Termômetro Broadcast Bolsa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte. Entre os participantes, a expectativa de que a próxima semana será de alta para o índice saltou de 41,67%, na pesquisa anterior, para 60%. Para 26,67%, a Bolsa fechará a semana que vem com estabilidade e para apenas 13,33%, com queda.

Após período de bonança, startups freiam gastos (23/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

Com aperto da economia e investidor mais comedido, setor vive redução de custos e risco de demissões em massa. Deve ser o início de uma realidade bem mais austera para o setor. Como o dinheiro estava farto em todo o mundo até 2021, em uma fase em que os juros baixos impulsionavam investimentos mais arriscados, não havia preocupação de que a torneira de recursos poderia secar. Mas a guerra na Ucrânia e as altas de juros mudaram essa realidade. Amure Pinho, fundador do fundo Investidores.VC, acredita que as demissões são a ponta do iceberg do que as startups devem enfrentar daqui em diante.

Fórum Econômico debate a Ucrânia e a volta da inflação (23/05/2022)

Reuters

O Fórum Econômico Mundial volta a ser presencial, depois de dois anos de pandemia. O evento deve atrair 2,5 mil participantes, incluindo 50 chefes de Estado, o foco será na geopolítica, para discutir a situação da Ucrânia e o mundo que emerge do

conflito, mais dividido. Na economia, o tema principal é a inflação, que pode ameaçar o crescimento mundial.

Do governo Bolsonaro, o representante será o ministro da Economia, Paulo Guedes, que vai participar da painéis sobre práticas ESG, ao lado do fundador do Nubank, David Vélez. Na quarta, Guedes vai debater o endividamento global. Na agenda de Guedes estão previstas reuniões sobre crescimento sustentável, parcerias econômicas com a Ásia, região do Pacífico e América Latina.

Bolsonaro vai ao STF para mudar em ICMS sobre combustível (23/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

A disputa entre o governo federal e os Estados sobre a cobrança do ICMS dos combustíveis cresceu. O presidente Jair Bolsonaro e o advogado-geral da União, Bruno Bianco, apresentaram petição ao STF para tentar fazer valer a proposta apresentada nesta semana ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) pelo Ministério da Economia: alterar a regulamentação do ICMS único do diesel.

Pela sugestão levada ao Confaz, o governo quer que seja aplicada a norma de transição prevista na lei que mudou as regras de cobrança do tributo sobre o combustível, sancionada em março. Ela determina que os Estados usem a média móvel dos preços ao consumidor nos 60 meses anteriores à fixação da incidência. Ao STF, a AGU diz ser necessário efetivar essa norma.

Na manifestação, a AGU e Bolsonaro alegam que o Confaz resiste em observar os comandos definidos pelo Congresso, como é o caso da norma de transição, e dizem que o descumprimento das normas passa ainda por uma “contumaz omissão na efetivação da transparência acerca da tributação dos combustíveis”.

Fluxo estrangeiro na B3 fica negativo em R\$ 7,2 bi

Jornal Valor Econômico

A B3 informou na sexta-feira que, em 2021, o fluxo estrangeiro na Bolsa ficou em R\$ 7,2 bilhões negativos, e não R\$ 70,8 bilhões positivos. A diferença de R\$ 77,9 bilhões reflete a retirada dos volumes relativos a empréstimos de ativos em tela. A mudança de metodologia foi anunciada em abril, mas na época foram corrigidos apenas os números de 2022, com redução do fluxo positivo de R\$ 91,1 bilhões para R\$ 64,1 bilhões. A B3

divulgou as cifras de 2020: o impacto foi menor, já que os empréstimos de ativos em tela só passaram a ser contabilizados em outubro de 2020. Com os novos cálculos, os estrangeiros retiraram R\$ 39,7 bilhões, e não R\$ 31,8 bilhões.

Bradesco leva 21 empresas pré-IPO para reuniões em NY (23/05/2022)

Broadcast

Com as ofertas iniciais de ações prestes a completar um ano paradas, o Bradesco BBI já se mobiliza para a reabertura da janela de captações. O banco vai levar esta semana um grupo de 21 empresas para falar com investidores em Wall Street. São companhias em estado anterior a uma listagem na Bolsa. Com a guerra na Ucrânia e os problemas no fornecimento de fertilizantes, uma das mais demandadas para reuniões é a Brazil Potash, que quer explorar uma mina de potássio no Amazonas.

Produção da Petrobras cresce 2,2% em abril (23/05/2022)

Jornal Valor Econômico

A produção da Petrobras subiu 2,2% em abril, em relação a março, para 2,815 milhões de barris de óleo equivalente por dia, segundo a ANP. A empresa produziu em média 2,181 milhões de barris de petróleo e 100,8 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia.

PARA NÃO ERRAR MAIS

SUSTAR: suspender, interromper.

Exemplo: É necessário sustar o desmatamento no Brasil.

SUSTER: sustentar, manter.

Exemplo: Este argumento não irá suster sua opinião.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO 13.05.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-4,16	6,63	1,25
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,65	0,50

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 24/03/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	207,27
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.285,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,23
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 24/03/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	639,07	736,83	680,49	654,86	798,13	21,88
Importações	798,31	670,38	826,01	976,37	1.941,13	98,81
Saldo Comercial	-159,24	66,45	-145,52	-321,51	-1.143,00	255,51

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Março				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	2,7	-0,4	-1,4	5,8	-12,8
Pesquisa Mensal de Serviços	-9,2	-5,7	-0,6	-7,8	15,2
Pesquisa Mensal do Turismo	-2,7	10,6	-9,3	-34,5	47,7
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,5	-1,5	-7,5	-6,1	4,8
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	4,5	1,1	-3,1	-0,3	5,2
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-8,1	5,3	11,7	15,4	28,6

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.872	1.798	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022*
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.965	1.530.890
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.852.080	8.877.166
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.997.477	49.612.650
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,25
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,09
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,89

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * **O estoque de empregos 2021:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** **O estoque de empregos 2022:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Março/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	132.279	123.354	8.925
2021*	495.733	415.265	80.468
2020*	373.222	367.277	5.945
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.414.302	6.871.223	543.079
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			612.627

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A ABR)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	23.381	26.994	27.598	37.191	36.795
Fechamento	52.696	10.484	9.759	11.917	15.947
Saldo	-29.315	16.510	17.839	25.274	20.848

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

<u>IBOV</u>	106.686,50
<u>NASDAQ</u>	11.398,76
<u>DOW JONES</u>	31.137,40
<u>S&P 500</u>	3.894,99
<u>Nikkei 225</u>	26.402,84
<u>LSE LONDRES</u>	7.072,00

MOEDAS

<u>DÓLAR</u>	R\$ 4,92
<u>EURO</u>	R\$ 5,20
<u>GBP - USD</u>	1,25
<u>USD - JPY</u>	127,23
<u>EUR - USD</u>	1,06
<u>USD - CNY</u>	6,71
<u>BITCOIN</u>	\$29.753,06

COMMODITIES

<u>BRENT (US\$)</u>	108,73
<u>Prata (US\$)</u>	21,92
<u>Boi Gordo (US\$)</u>	131,52
<u>Trigo NY (US\$)</u>	1.215,25
<u>OURO (US\$)</u>	1.842,70
<u>Boi Gordo (R\$)</u>	315,10
<u>Soja NY (US\$)</u>	1.690,25
<u>Fe CFR (US\$)</u>	130,81

INDICADORES DE MERCADO

<u>US T-2Y</u>	2,61	<u>Risco Brasil - CDS 5 anos - USD</u>	236,45
<u>US T-5Y</u>	2,82	<u>SELIC (%)</u>	12,75
<u>US T-10Y</u>	2,78		
<u>US T-20Y</u>	3,20		
<u>US T-30Y</u>	3,02		

ECONOMIA CEARENSE

<u>RCL - CE (2021)</u>	25.170,81 Mi	<u>INVES - CE (2021)</u>	3.477,67 Mi
<u>RCL - CE (FEV/2022)</u>	4.817,10 Mi	<u>INVES - CE (FEV/2022)</u>	92,93 Mi

INFLAÇÃO

<u>IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)</u>	12,13	<u>IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)</u>	11,56
--	-------	---	-------

Última atualização:
19/05/2022

